

RESULTADOS TERAPÊUTICOS DA HOMEOPATIA EM PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID- 19: UM ESTUDO OBSERVACIONAL PROSPECTIVO

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1^a edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

OLIVEIRA; Flávio José Dantas de¹, OLIVEIRA; Mônica da Cunha², SANTOS; Adriana Silveira³,
AUSTREGÉSILIO; Bruno Matos⁴, CUNHA; Juliana Rocha da⁵

RESUMO

RESUMO: Este trabalho investigou a contribuição da Homeopatia no enfrentamento da COVID19, notadamente no alívio dos sintomas por ela provocados em sua fase inicial. Para isso coletou, entre maio e setembro de 2020 (aprovado por CEP), informações de pacientes diagnosticados com a doença, tratados com remédios homeopáticos escolhidos conforme quadro apresentado. Foram avaliados efeitos no estado de saúde do paciente, aspectos relacionados à segurança do medicamento, duração da doença e medicamentos mais associados a eventuais sucessos terapêuticos. Os pacientes selecionados eram colaboradores do Hospital Santo Antônio - Obras Sociais Irmã Dulce e foram submetidos a uma avaliação preliminar no ambulatório de Otorrinolaringologia. As consultas homeopáticas foram realizadas por Telemedicina.

RESULTADOS PRELIMINARES: Foram avaliados 116 colaboradores 21 a 66 anos; 53 pacientes (70%) eram médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem; 63 (30%) eram de áreas administrativas ou técnicas; 50 pacientes (43%) tinham indicadores de risco. Quanto ao RT-PCR: 58 pacientes (50%) tiveram RT-PCR detectado; 58 pacientes (50%) tiveram RT-PCR não-detectado - destes, 18 pacientes (31%) apresentaram anosmia, de modo 77 possuíam a síndrome clássica da COVID19. Destes, 3 não usaram o medicamento homeopático (N=74). Os medicamentos homeopáticos mais indicados foram: Arsenicum album (42%); Bryonia (24%), Phosphorus (15%); Gelsemium(15%); Pulsatilla (2%); outros (4%). O Score médio de sintomas antes do tratamento foi 12,27 e após o tratamento foi 0,52. Houve recuperação total da anosmia em 43 (75%) dos casos. O tempo médio decorrido entre o uso da medicação homeopática e a recuperação dos sintomas foi de 9 dias. Apenas 3 pacientes (3,9%) necessitaram de internamento hospitalar.

CONCLUSÃO: Os resultados preliminares sugerem que o tratamento homeopático promoveu o restabelecimento do quadro infeccioso sem necessidade de internamento em 97% dos pacientes. Os medicamentos predominantemente eleitos para o tratamento corroboraram com outros estudos homeopáticos. A análise completa dos formulários de relato de caso (em andamento) possibilitará análise de outras variáveis até a data de apresentação deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: PESQUISA

¹ Livre docente pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (RJ), UNIRIO, monicadacunhaoliveira@gmail.com

² Doutoranda pela Escola Bahiana de Medicina (BA), Coordenadora do Curso de Especialização em Homeopatia na Escola Bahiana de Medicina, monicadacunhaoliveira@gmail.com

³ Mestre em Medicina pela FCMSC (SP), professora no Curso de Especialização em Homeopatia na Escola Bahiana de Medicina (BA), monicadacunhaoliveira@gmail.com

⁴ Médico Residente do 2 ano no Hospital Santo Antônio - Obras Sociais Irmã Dulce (BA), monicadacunhaoliveira@gmail.com

⁵ Médico Residente do 2 ano no Hospital Santo Antônio - Obras Sociais Irmã Dulce (BA), monicadacunhaoliveira@gmail.com